



**Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas
Curso de Bacharelado em Administração
Campus VII – Patos - Paraíba**

RENÊ SILVA DE OLIVEIRA

**O TERCEIRO SETOR E A ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA
ORDEM DEMOLAY: uma revisão narrativa da literatura**

**Patos – PB
2023**

**O TERCEIRO SETOR E A ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA
ORDEM DEMOLAY: uma revisão narrativa da literatura**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^a. Dr^a Aretuza Candeia de Melo

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48t Oliveira, Rene Silva de.
O terceiro setor e a atuação da organização da ordem DeMolay [manuscrito] : uma revisão narrativa da literatura / Rene Silva de Oliveira. - 2023.
22 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.
"Orientação : Profa. Dra. Aretuza Candeia de Melo, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Terceiro Setor. 2. Organizações Não Governamentais-ONG. 3. Organização Paramaçônica. I. Título
21. ed. CDD 352.110 6

RENÊ SILVA DE OLIVEIRA

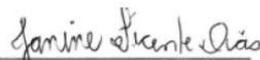
**ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO ORDEM DEMOLAY:
uma revisão narrativa da literatura**

Aprovada em 27 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dr^ª. Aretuza Candeia de Melo (UEPB)
Orientadora



Prof^ª Dr^ª Janine Vicente Dias (UEPB)
1^ª Examinadora



Prof^ª MsC. Alana Candeia de Melo (UNIFIP/UFCG)
2^ª Examinadora

RESUMO

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 PROBLEMÁTICA.....	9
3 OBJETIVOS.....	9
4 JUSTIFICATIVA.....	9
5 METODOLOGIA.....	10
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
6.1 Circuitos dos Setores da Sociedade e o Papel das Organizações Não Governamentais.....	11
6.2 Ordem DeMolay: liderança e a integralização dos jovens da Organização Paramaçônica.....	15
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
8 REFERÊNCIAS.....	23

OLIVEIRA, R. S. O TERCEIRO SETOR E A ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA ORDEM DEMOLAY: uma revisão narrativa da literatura. Trabalho de Conclusão de Curso. **Artigo Científico**. Curso de Bacharelado em Administração. UEPB/CCESA/Campus VII. Patos-PB: UEPB, 2023.24p.

RESUMO

A revisão de literatura discutiu a importância dos Setores da Sociedade (1º Setor Privado; 2º Setor das Empresas Privadas – Mercado; e 3º Organizações Não Governamentais – ONG's), tendo como foco a organização da Ordem DeMolay: liderança e a integralização dos jovens da Organização Paramaçônica. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura, dos Setores da Sociedade amparando a Ordem DeMolay, que se relacionam como um plano de ação social de adolescentes e jovens entre 12 a 21 anos de idade incompleta, que refruta a relação entre ambas às literaturas. A metodologia utilizada foi à revisão descritiva, que fundamenta a teoria de levantamento, que se adota para tratar o tema e o problema da análise literária. Através da análise das literaturas publicadas em livros, artigos, *papers*, monografias, dissertações e teses, site online entre outros para roteirizar o contexto da pesquisa, foi traçado um perfil teórico e foi realizada a estruturação conceitual que deu suporte ao desenvolvimento da pesquisa, na qual foi realizada mediante a técnica do conteúdo pesquisado. Os resultados demonstraram que diversos autores encontraram uma correlação entre os Setores da Sociedade com a Ordem DeMolay. A literatura que se encontra associada no trabalho realizado demonstra que estudos desse tipo são importantes já que, as ONG's que atuam em áreas como serviço social, cultural, resgate da cidadania, trabalhos com jovens e adolescentes, saúde, educação e assistência social, inclusão social ajudando a preencher lacunas deixadas pelo Poder Público, ou seja, o que o setor público não vem fazendo, a Ordem DeMolay vem desentendo uma série de atividades pelo mundo, no Brasil e nos municípios do Estado da Paraíba, com a inclusão de adolescentes e jovens em programas de ações sociais, dirigidas pela ordem. Conclui-se que a inclusão de pessoas com idade entre 12 e 21 na Ordem DeMolay são de grande importância, como forma de assegurar as setes virtudes da ordem. Houve impasses e limitações, pois esse seria um trabalho de campo. Mas devido à falta de informações do líder da ordem e dos adolescentes e jovens foi inviabilizado. A sugestão que se declara é a realização de mais estudos de alta qualidade metodológica para assegurar a veracidade e aplicabilidade dos resultados encontrados por meio da pesquisa de campo, e que haja uma maior abertura da Ordem DeMolay para a pesquisa, devido duas virtudes contemplarem a - cortesia para com todos; e - limpeza de pensamento e ação.

Palavras chave: Terceiro Setor. Organizações Não Governamentais. ONGS. Organização Paramaçônica.

OLIVEIRA, R. S. THE THIRD SECTOR AND THE PERFORMANCE OF THE ORDER DEMOLAY ORGANIZATION: a narrative review of the literature. Completion of course work. **Scientific Article**. Bachelor's Degree in Business Administration. UEPB/CCESA/Campus VII. Patos-PB: UEPB, 2023.24p.

ABSTRACT

The literature review discussed the importance of the Sectors of Society (1st Private Sector; 2nd Sector of Private Companies - Market; and 3rd Non-Governmental Organizations - NGOs), focusing on the organization of the Order of DeMolay: leadership and the integration of young people in the Organization Paramasonic. The objective of this study was to carry out a literature review, of the Sectors of Society supporting the Order of DeMolay, which are related as a social action plan for adolescents and young people between 12 and 21 years of incomplete age, which reflects the relationship between both literatures. . The methodology used was the descriptive review, which underlies the survey theory, which is adopted to address the theme and problem of literary analysis. Through the analysis of the literature published in books, articles, papers, monographs, dissertations and theses, online site among others to script the context of the research, a theoretical profile was drawn and the conceptual structuring was carried out that supported the development of the research, in the which was carried out through the technique of researched content. The results showed that several authors found a correlation between the Sectors of Society and the Order of DeMolay. The literature that is associated with the work carried out demonstrates that studies of this type are important since NGOs that work in areas such as social and cultural service, citizenship rescue, work with young people and adolescents, health, education and social assistance, social inclusion helping to fill gaps left by the Public Power, that is, what the public sector has not been doing, the Order of DeMolay has been developing a series of activities around the world, in Brazil and in the municipalities of the State of Paraíba, with the inclusion of adolescents and young people in social action programs, directed by the order. It is concluded that the inclusion of persons aged between 12 and 21 in the Order of DeMolay are of great importance, as a way of ensuring the seven virtues of the order. There were impasses and limitations, as this would be field work. But due to lack of information from the leader of the order and the adolescents and young people, it was not possible. The suggestion that is declared is that more studies of high methodological quality be carried out to ensure the veracity and applicability of the results found through field research, and that there be a greater openness of the Order of DeMolay to research, due to two virtues contemplating - courtesy to all; and - clearing of thought and action.

Keywords: Third sector. Non-Governmental Organizations. NGOs. Paramasonic Organization.

1 INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor da Sociedade (TSS) é um esforço conjunto que envolve muitas pessoas e organizações entre elas a da Ordem DeMolay. O estudo do TSS não poderia continuar sem a enorme quantidade de apoio que o estudo recebe, sem vínculos diretos com o Primeiro Setor (Setor Público) e o Segundo Setor (Setor Privado), faz um papel que o Estado por vezes não consegue fazer, a exemplo de, organizações como a Ordem DeMolay. Portanto, é importante esclarecer o papel individual e conjunto entre ambos, por meio conceitual:

O Terceiro Setor pode ser explicado como um “guarda-chuva” que inclui diversos tipos de organizações sem fins lucrativos que prestam serviços de interesse público e desenvolvimento social. Um dos principais responsáveis pela definição do termo, as organizações que caracterizam o terceiro setor são organizações privadas que realizam atividades voltadas para reduzir o sofrimento humano, promover o interesse dos pobres, proteger o meio ambiente, prover serviços sociais básicos e desenvolver comunidades (BANCO MUNDIAL - BM, 1997, p. 23). Já a Ordem DeMolay é um grupo de jovens patrocinado e apoiado pela maçonaria, ou seja, é uma organização internacional que congrega jovens de 12 a 21 anos, e defendem os ensinamentos do amor filial, reverências pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo (ORDEM DEMOLAY, 2020, p. 11).

Através da temática escolhida “ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA ORDEM DEMOLAY: uma revisão narrativa da literatura”, estuda-se que muitos adolescentes e jovens passaram a se tornarem membros da Ordem DeMolay pelo mundo afora. No Brasil independente do tamanho do município é muito comum encontrar essa Organização Paramaçônica, que se encontra na liderança da Maçonaria para jovens apenas do sexo masculino entre 12 a 21 anos incompletos. Esses, geralmente recebem o apoio ou a indicação de algum familiar, amigo, conhecido, representante de alguma organização entre outros.

A ligação existente entre o Terceiro Setor e a Ordem DeMolay apresenta uma aproximação muito grande, apesar de que cada organização tem o seu próprio líder. Ambas realizam atividades voltadas para reduzir o sofrimento e trazer um melhor bem estar humano. O respaldo das duas áreas assume uma contribuição social literalmente, uma complementando e ajudando a outra. E a seguir apresenta-se a estrutura do trabalho desenvolvido.

O presente artigo científico encontra-se estruturada em oito partes. A primeira conta da à Introdução, destacando a relevância do tema; a segunda da problemática, que traz o questionamento; a terceira os objetivos, que delineiam o percurso do desenvolvimento da pesquisa; a quarta a justificativa, que revela o porquê da pesquisa realizada; a quinta a metodologia, que ressalva o método, a técnica e o perfil da pesquisa; a sexta os resultados e discussão, que permeiam pelos fatos investigados por meio da revisão literária; a sétima

consta das considerações finais, que consiste na avaliação da pesquisa, limitações e sugestões para futuros trabalhos; e por fim, a oitava parte apresenta-se a parte das referências bibliográficas utilizadas.

2 PROBLEMÁTICA

A problemática desse trabalho consistiu de uma revisão narrativa da literatura, ou seja, de uma pesquisa de revisão bibliográfica, que indagou a seguinte pergunta: As organizações do Terceiro Setor da Sociedade (ONGs) tem como ajudar a Ordem DeMolay nas funções de liderança e a integralização dos adolescentes e dos jovens da Organização Paramaçônica, está voltada para reduzir o sofrimento humano e proporcionar um melhor bem estar, através da superação dos problemas sociais?

3 OBJETIVOS

- Objetivo Central

O objetivo deste estudo é apresentar a relação entre o Terceiro Setor da Sociedade e a Ordem DeMolay, relacionado a um plano de ação social de adolescentes e jovens entre 12 a 21 anos de idade incompleta, que refutam a relação entre ambas às literaturas.

- Objetivos Específicos

1. Revisar a literatura que discute a relação entre os circuitos dos setores da sociedade e o Papel das Organizações Não Governamentais (ONG's);
2. Estabelecer comparação entre o pensamento encontrado na Ordem DeMolay com a liderança e a integralização dos jovens da Organização Paramaçônica.

4 JUSTIFICATIVA

O presente artigo justifica-se tanto pela vivência pessoal dentro da organização tanto pela carência que o meio acadêmico tem de pesquisar a Ordem DeMolay e a sua relevância potencial no contexto - social e acadêmico. Por meio das publicações utilizadas nesse trabalho que apresentou os resultados obtidos na pesquisa revisão narrativa literária, munida de várias bibliografias que tratam do assunto. O trabalho apresenta uma revisão entre dos segmentos acadêmicos como o Terceiro Setor da Sociedade e a integralização com a Ordem DeMolay, tendo como demonstrativo a ligação que há entre ambos os conhecimentos.

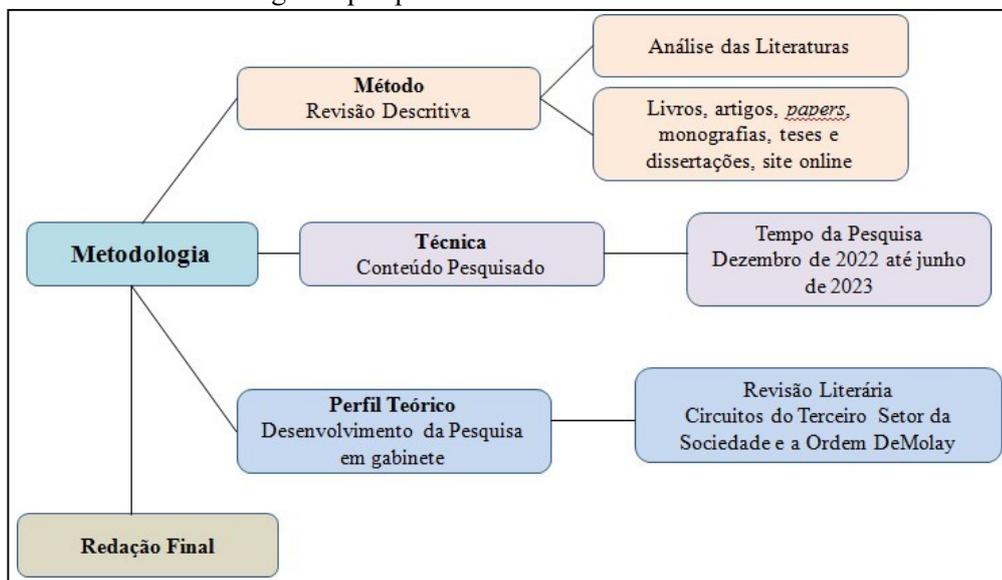
Deste modo, a pesquisa de revisão literária possibilitou um conhecimento sobre a importância das Organizações Não Governamentais (ONG's), que pode servir como suporte e ajuda aos adolescentes e jovens entre 12 a 21 anos de idade, que integram a Ordem DeMolay, como tem como metas de promover e estimular esses, entregando ao meio social, através do resgate do espaço marginal da sociedade por meio do aperfeiçoamento moral, intelectual, ético e social dos seus membros da ordem.

5 METODOLOGIA

Esta narrativa de revisão de literatura buscou comparar a literatura sobre dois enfoques: 1. os circuitos dos setores da sociedade e o Papel das Organizações Não Governamentais (ONG's); e 2. Ordem DeMolay: liderança e a integralização dos jovens da Organização Paramaçônica, duas áreas correlacionadas, tanto dos aspectos práticos, teóricos, e principalmente, acadêmicos, na qual teve como função estabelecer a relação entre ambas e destacar a importância da Ordem DeMolay como uma organização que tem atribuições no âmbito da assistência e bem estar, inovação, serviços, desenvolvimento social e econômico, grupos de mobilização de base, grupos de defesa de adolescentes e jovens e comunitários.

Isso só foi possível, porque se buscou a inserção em análise das literaturas publicadas sobre a temática desenvolvida em livros, artigos, *papers*, monografias, dissertações e teses, site online entre outros. A busca dessa bibliografia foi realizada no período de dezembro de 2022 até junho de 2023 e compreendeu os seguintes termos: Circuitos do Terceiro Setor da Sociedade e a Ordem DeMolay. O trabalho foi estruturado de acordo com a Figura 1.

Figura 2: Estrutura da metodologia da pesquisa



Fonte: Próprio autor, 2023.

O método utilizado foi a revisão descritiva, que por meio da análise da literatura publicada traça-se um quadro teórico e se faz a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa descritiva (MARTINS, 2018, p.2).

A técnica foi a de conteúdo pesquisado. Esse tipo de técnica, segundo Martins (2018, p.), consiste em uma técnica que utiliza fontes primárias, ou seja, dados que tem objetivos específicos, que são comumente chamados de pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura.

O perfil teórico adotou o desenvolvimento da pesquisa em gabinete, que relatou os enfoques para tratar o tema, com a revisão literária sob os circuitos do terceiro setor da sociedade e a Ordem DeMolay. E por fim, foi realizada a redação final, que ocorreu o encerramento da pesquisa.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO: uma revisão narrativa da literatura

6.1 Circuitos dos Setores da Sociedade e o Papel das Organizações Não Governamentais

Uma Organização Não Governamental (ONG) é uma organização de cunho privado, sem fins lucrativos que atua junto à sociedade civil na perspectiva complementar do Setor Primário e Secundário da Sociedade, cujo objetivo é promover ações solidárias e humanitárias por meio de ações sociais no âmbito da educação, saúde, economia, meio ambiente, assistência social entre outros. A ONG tem como meta ajudar a sociedade de forma que venha absorver um dever do Governo (recursos e fins públicos), além de preencher as lacunas deixadas pelo setor de mercado ou empresarial (recursos e fins privados), diante da perspectiva do Terceiro Setor (Recursos governamentais e privados para fins públicos) (FIGURA 2).

Figura 2: Circuito dos Setores da Sociedade



Fonte: Próprio autor, 2023.

Segundo Queiroz (2017, p. 9) o circuito dos setores da sociedade se divide em três, os quais retratam:

O Primeiro Setor da Sociedade é o Estado, composto por seus entes federativos e órgãos (Administração Direta), bem como por suas entidades e pessoas jurídicas estatais (autarquias, fundações públicas, associações públicas e empresas públicas), com a finalidade precípua de atender os interesses públicos e coletivos em geral.

O Segundo Setor da Sociedade é a iniciativa privada, composta de pessoas naturais e jurídicas, sempre submetidas ao regime jurídico privado. Normalmente, visam o lucro e o próprio benefício, não sendo esta, porém, uma regra.

O Terceiro Setor da Sociedade é entendido como a estrutura administrativa da sociedade, é a zona de intersecção entre a iniciativa privada e setor estatal. Assim, é a iniciativa privada que atende a interesses públicos e coletivos com a importante característica de não ter fins lucrativos e, apesar de formar diversos vínculos com o Estado, não é do Estado e não integra o Estado propriamente.

Concomitantemente, pode-se dizer que a Figura 3 resume as principais características de cada Setor da Sociedade, como interesses, meios, fins e objetivos.

Figura 3: Setores da Sociedade: interesses, meios, fins e objetivos

Setor	Interesses	Meios	Fins	Objetivos
1º Estado	Não lucrativos	Públicos	Públicos	Burocrático
2º Mercado	Lucrativos	Privados	Privados	Competitivo
3º Sociedade Civil	Não lucrativos	Privados	Públicos	Voluntário

Fonte: Próprio autor, 2023.

O caráter simultâneo dos Setores da Sociedade como pode ser observado acima, destaca a natureza do Governo (1º Setor - Estado), Empresas (2º Setor - Mercado) e Organizações Não Governamentais (3º Setor – Sociedade Civil), que podem ser

potencialmente benéficos no desenvolvimento socioeconômico da sociedade menos favorecida e que se encontram à margem do processo social, que apresenta uma discussão sobre os três setores da sociedade como potenciais parceiros no desenvolvimento social. Nesse aspecto, o ponto de destaque é o Terceiro Setor e as Organizações Não Governamentais, de acordo com o Portal – Desvendando o 3º Setor (2022, p. 2).

O Terceiro Setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público. No Brasil, as entidades conhecidas como ONGs (Organizações Não Governamentais), caracterizadas como sem fins lucrativos, são constituídas sob a forma jurídica de associações e de fundações privadas. Porém, habitualmente, são identificadas como ONG, OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), OS (Organização Social), OSC (Organização da Sociedade Civil), Instituto, Instituição etc.

A ONG é uma tradução de *Non-Governmental Organizations* (NGO), expressão muito difundida no Brasil e utilizada, de uma forma geral, para identificar tanto associações como fundações sem fins lucrativos. Instituto, Instituição, por sua vez, é parte integrante do nome da associação ou fundação. Em geral é utilizado para identificar entidades dedicadas ao ensino e à pesquisa. As designações OSCIP e OS, porém, são qualificações que as associações e fundações podem receber, uma vez preenchidos os requisitos legais, assim como ocorre com as titulações de Utilidade Pública Municipal (UPM), Estadual (UPE) e Federal (UPF) e o Certificado de entidade beneficente de assistência social (CEBAS). Portanto, associação e fundação são os dois modelos possíveis, de acordo com o Código Civil Brasileiro, de constituição de pessoas jurídicas integrantes do Terceiro Setor, que podem também receber títulos de OSCIP, OS, OSC dentre outros.

As organizações de Terceiro Setor são estudadas por diferentes áreas do conhecimento científico como a Sociologia, Geografia, História, Política e a Economia. “Essas ciências usam o termo para indicar um conjunto de práticas e organizações de natureza privada que produzem bens e serviços públicos e coletivos” (SIQUEIRA 2020, p. 15). Para Prado (2014), as organizações que compreendem o Terceiro Setor são definidas não apenas por não serem organizações com fins lucrativos e de caráter público, desta maneira há outros tipos de organizações, que são definidos como pertencentes ao Terceiro Setor como os sindicatos, cooperativas, associações e também os partidos políticos.

É importante destacar que apesar das instituições de Terceiro Setor não possuírem vínculo com o Estado, suas atividades não objetivam o lucro além de contarem com a parceria de voluntários¹ ou filantrópicos², que estejam dispostos a se associarem por objetivos semelhantes (MARQUES 2020). Desta maneira é importante destacar que em determinadas

¹ Segundo definição das Nações Unidas (2018), “voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos”.

² De acordo com o Grande Dicionário Houaiss (2017), filantrópico significa "profundo amor à humanidade", "desprendimento", "generosidade para com outrem" e "caridade".

Organizações Não Governamentais as atividades realizadas por parte dos colaboradores podem ser de maneira em que os colaboradores recebam remuneração por seu trabalho. Como no caso de ONG's que recebem financiamento do setor público para realizarem determinadas atividades.

Geralmente uma Organização de Terceiro Setor realizam suas atividades em comunidades que têm pouca ou nenhuma assistência. Em sua maioria, localidades carentes, que por sua vez são desprovidas de recursos financeiros tornando assim, difícil para as pessoas que nela residem atenderem suas necessidades desde as mais básicas como higiene e alimentação adequada até, como aquelas tidas como de menor necessidade como o acesso ao lazer.

A partir dessas reflexões pode-se dizer que o Terceiro Setor da Sociedade se congrega com o Papel das Organizações Não Governamentais – ONG's. Essa concepção parte da definição mais simples e comum do Terceiro Setor, que é composta por pessoas jurídicas de direito privado, e que não faz parte do governo, os lucros são geralmente reinvestidos para fins sociais, ambientais ou culturais e a participação é, em grande parte, voluntária ou filantrópica. O termo indica um espaço para atividades sociais, geográficas, econômicas e políticas que oferecem uma alternativa tanto ao comando do Estado, quanto às economias de livre mercado.

Embora o termo só tenha entrado em vigor no final da década de 1980, ele desfrutou de popularidade nas alas direita e esquerda da política brasileira. O que diferencia o Terceiro Setor de outras economias alternativas é que ele inclui organizações com vínculos com o governo, o mercado e as comunidades, sejam essas relações concebidas como intermediárias ou de oposição. Mas mesmo assim, essa definição mínima continua num debate constante. Em parte, esses debates podem ser explicados por marcos legais específicos e históricos das atividades do Terceiro Setor por país e regiões (ALEXANDER, 2020).

Já com relação às Organizações Não Governamentais – ONGs, as definições mais precisas variam quanto ao que constitui uma ONG, e o desafio de analisar o fenômeno das ONGs. Uma razão para isso é que as ONGs são grupos diversificados de organizações que desafiam a generalização, variando de pequenos grupos informais a grandes agências formais. As ONGs desempenham papéis diferentes e assumem diferentes formas dentro e entre diferentes sociedades. Uma ONG como categoria analítica permanece complexa e pouco clara.

Por exemplo, apesar do fato das ONGs não serem dirigidas pelo governo, nem

movidas pelo lucro, existem, no entanto, algumas ONGs que recebem altos níveis de financiamento do governo e outras que buscam gerar lucros para reinvestir em seu trabalho. Os limites não são claros e, como se poderia esperar de uma classificação que enfatiza o que eles não são e não o que são, as ONGs, portanto, são bastante difíceis de definir analiticamente. Isso gerou debates complexos sobre o que é, e o que não é uma ONG e sobre as abordagens mais adequadas para analisar seus papéis definidos e atores atuantes (HILHORST, 2018, p. 13).

Conclui-se aqui, que as ONGs e as associações ou comunidades formais e informais fazem parte de um importante e relativamente novo setor que agora é uma força política nacional e mundial. Mas os componentes deste Terceiro Setor varia de acordo com a sociedade, a cultura e a política de cada país, e seu efeito vem sendo cada vez mais importante.

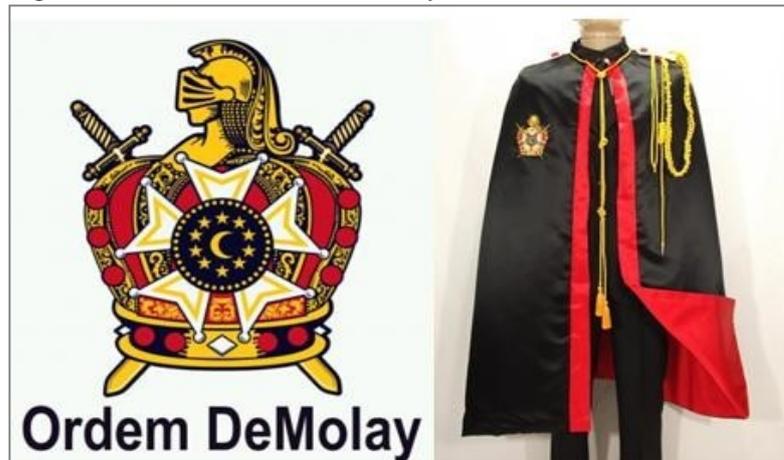
A relação entre o Terceiro Setor e as Organizações Não Governamentais vem desempenhando um papel crítico/analítico na institucionalização de valores, através do trabalho na prestação de serviços, advocacia, programas culturais e movimentos sociais, entidades doutrinárias (Ordem DeMolay, objeto de estudo deste trabalho) entre outros. O Terceiro Setor inclui diferentes tipos de organizações de assistência e bem estar, organizações de inovação, organizações de serviços, organizações de desenvolvimento econômico, grupos de mobilização de base, grupos de defesa e redes sociais e comunitárias.

6.2 Ordem DeMolay: liderança e a integralização dos jovens da Organização Paramaçônica

O convívio entre Frank Shermann Land e o jovem Louis Gordon Lower que necessitava de apoio e ajuda fez florescer em Land a importância de realizar seu sonho que era fundar uma associação que acolhesse as pessoas de alguma forma, que ajudasse a desenvolver esses jovens carentes de forma que implicasse também em seu desenvolvimento social, a partir do convívio parental.

A partir de então, a Ordem DeMolay vem apresentar os seus primeiros lampejos. Em 18 de março de 1919 na Cidade de Missouri, Estados Unidos da América que na presença de 33 jovens rapazes surge o primeiro núcleo da Ordem DeMolay no Mundo (FIGURA 4). E a partir desse ponto, fariam florescer a maior organização juvenil do mundo (ORDEM DEMOLAY (CAPÍTULO), 2022).

Figura 4: Brasão da Ordem DeMolay



Fonte: PARAMAÇONARIA, 2017.

A Ordem DeMolay tem como objetivo formar jovens de 12 a 21 anos de idade, para torná-los melhores cidadãos e líderes através do desenvolvimento e fortalecimento da personalidade e enfatizando virtudes consideradas indispensáveis para a boa conduta social. A Ordem DeMolay não tem a pretensão e não deseja tomar o lugar do lar, da igreja ou da escola nessa busca do aperfeiçoamento, mas coadjuva-los com um programa de ensinamentos, visando uma boa cidadania a seus membros. No Brasil, a Ordem DeMolay foi fundada em 1985, na cidade do Rio de Janeiro. Em pouco tempo, graças ao trabalho abnegado e altaneiro do irmão Alberto Mansur, a Ordem DeMolay expandiu-se e alcançaram os quatro cantos do país, através do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, órgão central que atua de forma ininterrupta há 36 anos (ORDEM DEMOLAY, ESTADO DE SERGIPE, 2021, p.13).

Nessa ocasião, primeiramente foi discutido onde seriam realizadas as reuniões da organização, tendo sido escolhido então o Templo Maçônico. E, em seguida, foi discutido o nome da organização no qual batizaram como DeMolay, na qual homenagearam o último Grão Mestre da ordem dos cavaleiros templários Jacques DeMolay, que foi queimado na fogueira da inquisição, que assim se tornou o mártir que guiaria a conduta daqueles rapazes. A Ordem DeMolay junta ao seu Capítulo Mãe segue em crescimento e propõe a necessidade de um livro de normas específicas que foi chamado de ritual DeMolay (ORDEM DEMOLAY BRASIL, 2022).

É a partir das mãos firmes da maçonaria que, um de seus membros, escreve a luz a 'pedra angular' daquele grupo. Um ritual, baseado na tradição dos antigos Cavaleiros Templários da Idade Média que, seguisse os preceitos da Maçonaria, e gira em torno do Altar DeMolay onde o jovem rapaz defronte a Bíblia, jura e se compromete a seguir os sete preceitos basilares que regem a fita organização, e assim se torna imutável sua essência filosófica (OLIVEIRA et al., 2010, p. 2).

A Ordem DeMolay, em poucos anos de existência, alcança o número de 2000 iniciados, e em pouco tempo a sua fama atinge todo o país, passou a ser então reconhecida pela Maçonaria referindo-se patrocinada pela mesma. A chegada da ordem DeMolay no Brasil se deu no ano de 1980. Foi instalado o primeiro Capítulo DeMolay do país na Cidade do Rio

de Janeiro, recebendo a alcunha de Capítulo Rio de Janeiro N° 001, se configurando o primeiro da América do Sul, trazida pelo Maçom Alberto Mansur (AZEVEDO, 2022).

Com o reconhecimento internacional veio à autorização para instalar um supremo conselho próprio chamado de Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil com a sigla (SCODB) fundado no ano de 1985, que coordenou as atividades da Ordem DeMolay no país até 2004, ano da instalação do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil com a sigla (SCODRFB) que, posteriormente, veio a se unir ao (SCODB), e assim, foi criado O Supremo Conselho Demolay Brasil (NETTO, 2017).

Conforme o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a Republica Federativa do Brasil (SCODRFB, 2019, p. 6) , a Ordem DeMolay:

É um grupo composto por jovens com idade entre 12 e 21 anos, sendo uma Organização Paramaçônica³, ela recebe fundos para que possa se manter, é um lugar onde os membros buscam se tornar pessoas melhores e ter um melhor convívio em sociedade à partir dos ensinamentos e ideais aceitos pela Ordem. Para que alguém entre nessa organização é necessário que haja uma indicação de um membro que já faça parte dela.

A Ordem DeMolay busca instigar os jovens a participar de debates filosóficos com intuito de que esses tenham melhor posicionamento nas suas ações diárias. Também são feitas atividades filantrópicas para ajudar a população e demonstrar que, ao contrário do que muitos pensam, a Ordem é algo benéfico.

A partir das aulas de História o grupo buscou um clareamento de ideias que se encontravam obscuro, pois, como a Ordem DeMolay é um grupo discreto, muitas especulações e ideias surgem da população que, sem ter conhecimento do mesmo, faz julgamentos equivocados com seus membros, chamando-os até mesmo de satanistas. Então a partir disso, buscamos apresentar alguns fatos sobre a história, para assim clarear o pensamento de alguns e apresentar a ordem para outros que não a conheciam. O objetivo principal para a efetivação deste trabalho foi à curiosidade dos integrantes do grupo, sendo inspirados pela discrição dos DeMolays.

A Ordem DeMolay está presente em 13 países, portanto, nem todos os continentes apresentam a existência dessa Ordem de cunho filosófico, voluntário, filantrópico, educacional, social e no qual se alicerça sem fins lucrativos, estando à mesma inserida na composição da congregação da Organização Paramaçônica. O Continente com o maior número de Supremo Conselho da ordem é o Americano, poucos países nos Continente Europeu e Asiático e nenhuma representação no Continente Africano, estando assim localizados Brasil, Estados Unidos, Austrália, Japão, Itália e Alemanha, entre outros, e brevemente deverá funcionar na Inglaterra, França, Índia e Noruega (FIGURA 5).

³ É uma organização, instituída com a finalidade de congregar a família maçônica, sob o manto dos ensinamentos seculares de solidariedade, amor ao próximo, liberdade de expressão, liderança moral e intelectual e crença na existência de um Ente Supremo (SCODRFB, 2019, p. 11).

Figura 5: Localização da Ordem DeMolay pelo o mundo



Fonte: DeMolay World Map, 2020.

A comuna ritual da Ordem DeMolay é representada mundialmente por procedimentos, que segundo o SCODRFB (2019), devem ser regidos por parlamentares, hierarquia, disciplina, respeito às regras, importância de auxiliar a sociedade e/ou comunidade e responsabilidade, ocorrendo certas particularidades dependendo do país ou da região, na qual a ordem encontra-se e das necessidades existentes com relação aos jovens. Essa ordem é diferenciada de outros grupos juvenis devido ao rígido compromisso com a liderança.

É composto por uma série de cerimônias, cada uma com um significado simbólico destinado a inspirar os jovens a serem melhores cidadãos, melhores amigos e melhores homens. Incluídas nessas cerimônias estão as formas padrão de abertura e encerramento das reuniões. As cerimônias são praticamente inalteradas, palavra por palavra, dependendo dos rituais culturais de cada região, ou seja, esses seguem um mesmo lema organizacional. Tais como, conforme DeMolay World (2020): ser humilde, sincero, prometer ser um filho bom; amar e servir a Deus; ao país e meus semelhantes; Promete honrar e proteger todas as mulheres; não prometer caluniar ninguém; prometer ajudar e defender as escolas públicas; prometer ser leal aos meus amigos e irmãos; prometer todas essas coisas e muito mais.

A Ordem DeMolay é regida no Brasil de forma em que regindo às atividades no âmbito nacional a instituição se vale do Supremo Conselho Demolay Brasil. No que diz respeito ao âmbito estadual, a instituição é gerida por 27 Grandes Conselhos, cada um responsável por coordenar as atividades em seu estado, no caso do Estado da Paraíba é gerido pelo Grande Conselho Estadual da Paraíba, que diz respeito à menor subdivisão da Ordem DeMolay. Essa função é representada pelos Capítulos, implementado cada Capítulo por uma

Loja Maçônica⁴ ou Maçonaria⁵ de forma em que o mesmo município possa ter um ou diversos Capítulos, como os membros do Capítulo Guardiões da Virtude (DEMOLAY BRASIL, 2022).

No Brasil, o Supremo Conselho DeMolay Brasil (SCDB, 2018) conta com mais de 100 mil membros por todas as regiões do país, distribuídos em 1.154 Capítulos em todos os estados da federação e no Distrito Federal. Cada Capítulo, por sua vez, é responsável pela manutenção de dois graus chamados respectivamente de Grau Iniciático⁶. Esse grau concedido aos DeMolays recém-iniciados e o Grau DeMolay⁷. Existe também uma ordem derivada da Ordem DeMolay chamada de Ordem dos Cavaleiros Amigos⁸ de Jacques DeMolay ou simplesmente Ordem da Cavalaria. Que foi criada para ensinar aos DeMolays já iniciados lições ligadas à filosofia e cidadania. A Ordem da Cavalaria se divide em Priorado⁹ que pode abranger os DeMolays de um ou mais Capítulos, como o Priorado Nobre Cavaleiro Condutores da Luz.

A Ordem DeMolay consiste de sete virtudes, que relatam a importância de cada uma no contexto da ordem, porque sem elas, ou seja, a interligação entre as mesmas, nenhuma outra virtude poderia ser praticada de forma consistente isoladamente, diante dos membros da ordem. Com base na Ordem DeMolay da Paraíba (2022, p. 1), ordem “invoca sete luzes que iluminam nossos caminhos conforme passamos pela estrada da vida, simboliza tudo que é bom e correto, e que juramos ser base para nossa vida”, como pode ser visto na Figura 6.

⁴ Loja Maçônica seria o local onde os pedreiros guardavam suas ferramentas de trabalho, faziam suas reuniões e descansavam. O termo mais próximo, no português, seria alojamento. Este distanciamento no termo também se dá na própria palavra "maçom" que significa pedreiro. Ou seja, o encontro dos maçons é simbolizado como Loja Maçônica (ISMAIL, 2011).

⁵ Maçonaria consiste em organizações fraternas que remontam às antigas fraternidades de pedreiros, que a partir do final do século XIV regulamentavam as qualificações de sua profissão e sua interação com autoridades e clientes (ISMAIL, 2011).

⁶ Grau Iniciático representa a passagem do saber para o não saber; o candidato de 13 a 21 anos de idade, já possui uma bagagem de aprendizagem escolar e costumeira e, durante a iniciação, este desaprende o que já aprendeu (ORDEM DEMOLAY, 2020).

⁷ Grau DeMolay, é uma oportunidade de acesso a uma parte da história da humanidade de que pouco se fala. Uma vez assistido esse grau, o jovem acrescenta a seu caráter uma grande lição que lhe ajudará no decorrer de sua vida. Nele, o espírito de liderança se desenvolve, ficando o jovem apto a administração de seu Capítulo (ORDEM DEMOLAY, 2020).

⁸ Ordem dos Cavaleiros Amigos é a "Ordem dos Nobres Cavaleiros da Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay", ou "Ordem da Cavalaria", é uma organização complementar de DeMolays mais velhos trabalhando dentro da armação da Ordem DeMolay (ORDEM DEMOLAY, 2020).

⁹ Priorados, são organizações filiadas da Ordem DeMolay, são as instituições que agregam os DeMolays com idade entre 17 (dezesete) anos completos e 21 (vinte e um) anos incompletos elegíveis segundo Regimento Nacional (ORDEM DEMOLAY, 2020).

Figura 6: Sete virtudes da Ordem DeMolay

1. <u>Amor Filial</u> - É o amor entre pais e filhos
2. <u>Reverência pelas Coisas Sagradas</u> - É o respeito pelo que é sagrado. É o amor que temos pelo nosso Pai Celestial.
3. <u>Cortesia</u> - É o que ilumina o nossa vida. É a nossa educação.
4. <u>Companheirismo</u> - É o amor que temos aos nossos irmãos e amigos, é o que mantém vivo os ideais de nossa Ordem.
5. <u>Fidelidade</u> - É cumprir, conscientemente, seus compromissos junto a seus ideais, a seus irmãos e amigos e ao Pai Celestial.
6. <u>Pureza</u> - É a pureza de pensamentos, palavras e ações.
7. <u>Patriotismo</u> - É o amor e respeito por sua pátria, seu povo, suas origens. É a busca de ser sempre um bom cidadão, respeitando as leis de seus Pais.

Fonte: Ordem DeMolay da Paraíba, 2022.

Essas virtudes setes virtudes que são: amor filial (amor dos pais), reverência pelas coisas sagradas (respeito pelos outros, suas crenças, suas opiniões, as coisas que consideram sagradas), cortesia (cortesia para com todos), companheirismo (amizade), fidelidade (fidelidade), pureza (limpeza de pensamento e ação) e patriotismo. As sete virtudes DeMolay são representadas pelas sete velas que estão posicionadas ao redor do Altar da ordem e como as sete jóias da Coroa da Juventude (FIGURA 7). Cada DeMolay é instruído no significado das sete virtudes durante as cerimônias de iniciação pelos sete Preceptores.

Figura 7: Sete virtudes da Ordem DeMolay



Fonte: Ordem DeMolay de Vinhedos-SP, 2020.

Não há melhor fundamento sobre o qual um jovem possa construir seu caráter e caminho para a masculinidade que a prática dessas virtudes. Pode-se dizer que essas sete virtudes estão faltando na vida de muitos dos jovens de hoje. A fim de ensinar aos jovens o caminho para uma vida moral e correta, deve existir um lugar onde homens mais jovens

e mais velhos possam interagir e responsabilizar-se por tais padrões de excelência. DeMolay consegue isso através de atividades de serviço que reforçam as lições ensinadas em suas cerimônias. A seriedade do assunto é confirmada pelas promessas solenes que cada DeMolay faz. As postagens subsequentes tratarão de cada uma das sete virtudes cardeais em detalhes.

Com relação à compreensão da liderança da Ordem DeMolay é o que norteia a pesquisa realizada, pois é de senso comum que ocorram confusões sobre o que é e a liderança e sobre como verdadeiramente se pode exercer um papel de líder. Fiorelli (2001) argumenta que liderança é a capacidade de um indivíduo perante outras pessoas tenham a capacidade de influenciá-los de modo espontâneo, ultrapassando o que é estabelecido formalmente. Ou seja, ser líder se resume na capacidade de uma pessoa influenciar outras pessoas de modo isolado ou um grupo de pessoas.

É importante que se compreenda o papel de um líder dentro de uma organização ou um grupo. O papel do líder não se difere do trabalho exercido por um chefe. O poder de um chefe se deriva do meio em que ele atua com iniciativas particulares sendo de cunho particular, econômica, auto-realização ou de cunho autoritário. No caso da liderança essas ações provêm do meio da necessidade de um grupo, assim, o líder vem a formular e exercer essa função por si só. Sem se basear somente em princípios particulares, tendo assim, a percepção das necessidades do grupo e o seu desenvolvimento. Para Oliveira et al. (2010, p. 3-4).

A liderança é a capacidade que algumas pessoas possuem de conseguir que outras, de modo espontâneo, ultrapassem o estabelecido formalmente, ou seja, ser líder é a capacidade de mediante determinadas pessoas, o indivíduo ser apto a influenciá-las por meio de sua inteligência, atração pessoal, linguagem fluente, domínio, boa capacidade de convencer, entre outros. É importante entender a relação funcional do líder dentro de um grupo, pois o mesmo não se direciona ao conceito de trabalho exercido por um chefe. O poder de um chefe deriva de condições inerentes do meio para si com iniciativas particulares econômicas, auto-realização, ou autoritária. No caso do líder, essas condições se fazem constituir por meio das necessidades contextuais de seu grupo onde é a partir dele que o líder vem a formular e idealizar a sua função, não baseada em princípios egocêntricos, porém, tem sempre em vista o grupo, as suas necessidades e o seu desenvolvimento. A capacidade de exercer liderança, uma forma de poder inerente ao indivíduo, constitui um atributo da pessoa, exercido por ela de acordo com circunstâncias relativas aos seguidores e à situação. Papel do líder A presença do líder num determinado grupo é de suma importância.

De acordo com sua capacidade de direcionar e perceber as necessidades específicas de cada indivíduo e de assim torná-las fundamentais dentro da estrutura do grupo, pressupomos que a sua existência no grupo, assim como a sua presença, leva a influenciar a continuação dos objetivos, das metas e dos ideais, de forma mais sólida e direcionada. Sem a presença do líder, as pessoas (enquanto grupo) terão dificuldades até para dar conta dos requisitos de papel, porque à sinergia se sucederá

a entropia do microssistema que elas constituem. Quando existe a liderança, existe também a ação. O papel líder está associado em oferecer aos liderados formas de desenvolver sua participação, isto é, quando cada sujeito é levado a desempenhar um papel, este se torna uma parte do grupo, percebe exercendo significativas.

A Ordem DeMolay tomou as lideranças e os melhores valores da cavalaria antiga e os traduziu em conceitos e usos modernos como o poder do líder no âmbito da ordem. Com a menção de uma liderança democrática e associativa, a Ordem DeMolay passou a apoiar o lar, as escolas públicas, clubes, congregações e a prática livre da religião entre outros. A liderança DeMolay atualmente constrói líderes jovens que são capazes de se vistos através da ótica de: ver a si mesmos com honestidade; ver o que eles querem na vida e objetivos; serem fortes o suficiente para seguir um plano; expressar-se sinceramente; e planejar suas atividades com antecedência.

Esta combinação de liderança e fraternalismo que se encontra no âmbito da Ordem DeMolay acredita que: - cada indivíduo é único e importante; - os jovens pensarão e agirão com seriedade e responsabilidade, se houver oportunidade; - os jovens devem ser envolvidos nas decisões que os afetam; - os jovens precisam compartilhar experiências, mas em uma estrutura onde cada um pode aprender a responsabilidade e desenvolver seu próprio estilo, no seu próprio ritmo; - os jovens precisam se divertir e socializar com os outros (JACQUES DEMOLAY, 1995).

Reforça-se assim, que a referida ordem incentiva fortemente o pensamento democrático e comunitário de liderança, por meio de planejamento criativo, a tomada de decisão responsável e a ação cooperativa. Para a ordem ter credibilidade e confiabilidade, deve estar o líder preparado para participar e se envolver, pois, como DeMolay, o líder se tornará parte de uma organização muito importante e especial. Pois, nenhum integrante da Ordem DeMolay poderá falhar como um cidadão ou componente da ordem.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pesquisadores da área humana e social declaram a difícil definição do termo e classificação da Organização Não Governamental – ONG's, em decorrência do amplo desenvolvimento ocorrido no decorrer dos séculos, que demonstraram seus interesses pela ordem social em detrimento das condições sociais, econômicas, culturais e políticas, que surgiram e se expandiram de forma diferenciada pelo mundo, estando aqui o que se chama de Terceiro Setor da Sociedade (TSS).

Diante de tal complexidade, diz-se que as primeiras organizações de caridade surgiram a partir das ações realizadas pela igreja católica no período medieval na Europa, ambas passaram a ter uma forte ligação, a qual na atualidade é definida com TSS. Assim, a Ordem DeMolay destaca-se com seus trabalhos sociais, principalmente entre adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade incompletos. Nessa perspectiva, encontra-se a ligação do Terceiro Setor da Sociedade, respaldada pelas ONG's e a Ordem DeMolay pela Maçonaria, no qual o objetivo de ambos é de realizar trabalhos e ações em prol de pessoas carentes e/ou em estado de vulnerabilidade social, econômica, cultural, entre outros. Portanto, a Ordem DeMolay encontra-se como uma organização do Terceiro Setor.

A referida pesquisa de revisão de literatura narrativa proporcionou a ponte entre o Terceiro Setor da Sociedade e a Ordem DeMolay, a mesma apresentou limitações, já que a ampla visão literária se encontra na língua estrangeira, principalmente, a norte-americana. E outro ponto destacado, foi a resistência por parte dos membros da Ordem DeMolay em informar as atividades e as ações desenvolvidas pela organização, o que impossibilitou o trabalho de campo.

Espera-se que esse trabalho sirva de bases referenciais para futuros trabalhos acadêmicos. Sugere-se para os acadêmicos da área da Administração um olhar também para o Social, e não apenas para o mercado e as empresas. Que realizem estudos voltados para ONG's de diversas associações, fundações, cooperativas e empresas sociais, voltadas para as necessidades das classes populares, que através da pesquisa consigam conscientizar e aprimorar a visão do Primeiro e Segundo setores da sociedade por direitos sociais igualitários, através da filantropia ou do voluntariado.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, C. Terceiro Setor. **Um Guia dos Cidadãos**. Cambridge: Imprensa Política, 2020.

BM. Banco Mundial. **Terceiro Setor da Sociedade**. Washington – EUA: BM, 1997.

DEMOLAY, J. **Países Onde Existe a Ordem DeMolay**. Estados Unidos: DeMolay World Map, 2020.

DEMOLAY, J. **Guia de Recursos do Líder DeMolay**. 15 ed. Estados Unidos: Demolay International, 1995.

DICIONÁRIO. **Grande Dicionário Houaiss**. O Que é Filantropia. 2017.

FIGLIOLI, J. O. **Psicologia para Administradores**: Integrando teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HILHORST, D. **O Mundo Real das ONGs**: Discursos, diversidade e desenvolvimento. Londres: Zed Books.

ISMAIL, K. **Por Que Loja" Maçônica?**. ISBN 978-85-370-0484-5. 2011.

MARTINS, M. F. M. **Educação, Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

MARQUES. M. **Organização Não Governamental**. São Paulo: Educamais Brasil, 2020.

OLIVEIRA, M. et al. Ordem DeMolay e Liderança: um novo conceito na perspectiva da afetividade e da identidade - paradigmas e paradoxos. **Revista Psicologia.pt**, 2010.

ONU. Organização das Nações Unidas. **O Que é Voluntário**. Estados Unidos-ONU, 2018.

ORDEM DEMOLAY. **Juventude, a Pedra Angular das Futuras Gerações**. Sergipe: Ordem DeMolay, 2021.

ORDEM DEMOLAY. **Ordem DeMolay (2020)**. Disponível: <https://www.demolaybrasil.org.br › institucional> ›. Acesso em: 03/08/2022.

ORDEM DEMOLAY - BRASIL. **Ordem DeMolay (2022)**. Disponível: <https://www.demolaybrasil.org.br › institucional> ›. Acesso em: 03/08/2022.

ORDEM DEMOLAY DA PARAIBA. **As 7 Virtudes da Ordem DeMolay**. Disponível: <https://www.demolaypb.com.br/virtudes-demolay>. Acesso: 03/08/2022.

ORDEM DEMOLAY. **Dragões da Juventude**. Capítulo Dragões da Juventude N°55/707 da Ordem DeMolay. Vinhedos-SP: Ordem DeMolay, 2020. Disponível em: <https://capitulodragoesdajuventude.webnode.page/as-7-virtudes-cardeais/>. Acesso: 04/08/2022.

PARAMAÇONARIA. **Ética e Credibilidade**. Fortaleza-CE: MAÇONARIA, 2017.

PORTAL. **Desvendando o 3º Setor**. Disponível em: <http://desvendando3setor.blogspot.com/p/2-conheca-as-diferenca-entre-o-primeiro.html>. Acesso em: 01/08/2022.

PRADO. M. **As Cooperativas e o Terceiro Setor**. 2014. Disponível em: <http://nossacausa.com/as-cooperativas-e-o-terceiro-setor> Acesso em: 25 de jun de 2022.

QUEIROZ, A. A. O Necessário Equilíbrio Entre os Três Setores do Sistema Social. **Congresso em Foco**: respeitamos as diferenças. São Paulo: Congresso em Foco, 2017.

SCDB. **Supremo Conselho DeMolay Brasil**. Brasília-DF: SCDB, 2018.

SCODRFB. **Supremo Conselho da Ordem DeMolay Para a Republica Federativa do Brasil**. Brasília DF, 2019. Disponível em: <https://www.demolaybrasil.org.br>. Acesso em:02/08/2022